

CIÊNCIA CIDADÃ

GUIA DE AVES DOS ARREDORES DO
COLÉGIO NOVO MILLENIUM

AVES DO MORRO DO DIABO E ZONA URBANA



CIÊNCIA CIDADÃ

ATIVIDADE PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NO PROJETO

AVES DO MORRO DO DIABO E ZONA URBANA DE

TEODORO SAMPAIO EM PARCERIA COM O COLÉGIO

NOVO MILLENIUM.





OBSERVAÇÃO *DE AVES*

UM GUIA PRÁTICO

Introdução
Como observar aves
Aplicativos on-line
Espécies
Referencias
Agradecimentos



AVIFAUNA DO PARQUE ESTADUAL MORRO DO DIABO E ÁREA URBANA

RIQUEZA, COMPOSIÇÃO E ABUNDÂNCIA DAS ESPÉCIES DE AVES DO MUNICÍPIO DE TEODORO SAMPAIO

O município de Teodoro Sampaio se localiza no oeste do estado de São Paulo e está inserido totalmente em seu território está o Parque Estadual do Morro do Diabo, que é uma área protegida na categoria II da União Mundial para a Conservação da Natureza e compreende a maior amostra de floresta estacional semidecidual do Hotspot da Mata Atlântica brasileira, com várias espécies da fauna ameaçadas de extinção.

Atualmente foram catalogadas 397 espécies de aves para o município, sendo na área urbana aproximadamente 120 espécies.

INTRODUÇÃO

#VEMPASSARINHAR



A avifauna brasileira tem atualmente 1.919 espécies, possuindo 174 espécies ameaçadas globalmente, o que corresponde a 12% das aves ameaçadas do planeta (SAVE, 2019 - <http://www.savebrasil.org.br/aves-ameacadas/>).

- No município de Teodoro Sampaio foram levantadas até o momento 397 espécies de aves, sendo 2 ameaçadas globalmente e outras 39 com diferentes níveis de ameaças local, regional e/ou nacional, de acordo com o Comitê Brasileiro de Registro Ornitológicos em 2018 e as lista vermelha de fauna ameaçada brasileira e paulista.
 - Diante deste cenário quando assumimos a responsabilidade de conduzir um projeto sobre a avifauna em nível local a nossa intenção foi suprir uma importante lacuna de informação sobre a Área Protegida e contribuir para elevar o nível das pesquisas, além de atrair a atenção para o desenvolvimento local através do aviturismo, o que vem acontecendo de forma lenta por meio do envolvimento/participação comunitária.
 - Nós adotamos o modelo de associar a pesquisa científica à ciência-cidadã e à motivação e capacitação de pessoas, que nem é original e nem único, mas pode se intensificar nas áreas protegidas brasileiras, sendo imprescindível, então, compilar, incentivar e organizar tais iniciativas no panorama regional como essencial à construção do conhecimento coletivo e público, à conservação e ao desenvolvimento econômico e social.
-



COMO OBSERVAR AVES?

PASSARINHAR, BIRDWATCHING OU BIRDING

Pode ser praticada por pessoas de qualquer idade, que estejam dispostas a prender sobre o ambiente e a aves que os cercam, além de proporcionar bem-estar e livrar do estresse (Ridegly et.al, 2015)

O QUE É PRECISO?

Caminhe devagar, observando atentamente a vegetação ao redor, em passos lentos e silenciosos. Use binóculo, câmera ou celulares para fazer o registro visual.

Obtenha os aplicativos e-bird e Merlin para criar sua lista e identificar as espécies que você não conhece.

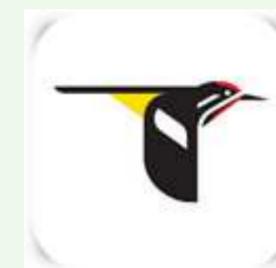
A melhor época na nossa região é de agosto a dezembro quando as aves estão criando e estão mais ativas, além de estarem com uma plumagem mais vistosa.

eBird

UMA REDE GLOBAL DE OBSERVADORES DE AVES, PESQUISADORES E CONSERVACIONISTAS, UNIDOS PELO INTERESSE NAS AVES E NO MUNDO NATURAL.

O SITE É ADMINISTRADO POR UMA EQUIPE DE COLABORADORES QUE INCLUI A SAVE BRASIL, O OBSERVATÓRIO DE AVES DO INSTITUTO BUTANTAN E A PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO.

<https://ebird.org/about>



O MERLIN BIRD ID FOI DESENVOLVIDO PELO LABORATÓRIO DE ORNITOLOGIA DA CORNELL UNIVERSITY, É GRATUITO E ESTÁ DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD NA GOOGLE PLAY E NA APP STORE. ESTÁ TOTALMENTE EM PORTUGUÊS E NÃO É DIFÍCIL DE USAR

<https://merlin.allaboutbirds.org/>



A Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil (SAVE Brasil) é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, que tem como missão conservar as aves e os ambientes, conectando as pessoas à natureza. A SAVE Brasil faz parte da aliança global da BirdLife International presente em mais de 120 países e compartilha suas prioridades, políticas e programas de conservação, trocando informações, conhecimentos e experiências, para implementar os objetivos globais da aliança no âmbito nacional, adequando-os às necessidades do cenário brasileiro. No Brasil, a BirdLife International iniciou um Programa em 2000 após identificar a necessidade de ações imediatas em determinadas áreas para evitar a extinção de espécies de aves criticamente ameaçadas. Foi criado então o Programa do Brasil da BirdLife International, que mais tarde, em 2004, se consolidaria na Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil, ONG brasileira que se tornou a representante oficial da BirdLife no país. Com foco nas aves, a SAVE Brasil atua para conservar os ambientes naturais e melhorar a vida das pessoas. Seguindo os princípios da BirdLife International, a SAVE Brasil atua de maneira participativa e elabora e implementa estratégias e ações de conservação em conjunto com organizações locais e nacionais, órgãos governamentais, empresas, líderes comunitários, pesquisadores e demais instituições e membros da sociedade civil. Ao longo de 15 anos de existência a SAVE Brasil conseguiu importantes resultados na conservação das aves brasileiras: articulação para a criação de mais de 180.000 hectares de áreas protegidas públicas e privadas em locais de elevada biodiversidade, identificação e mapeamento de 237 IBAs (Áreas Importantes para a Conservação de Aves e Biodiversidade/Important Bird and Biodiversity Areas) no Brasil, a implementação de ações de restauração ambiental e fomento a práticas agrícolas ambientalmente amigáveis, a elaboração de planos de conservação para espécies ameaçadas, a soltura e reintrodução de espécies em seus ambientes naturais, além de inúmeras ações relacionadas a sensibilização e educação ambiental nos biomas da Caatinga, Mata Atlântica, Pampa e Cerrado.



Em 2014 a SAVE Brasil iniciou o Projeto Cidadão Cientista com a proposta de realizar monitoramentos participativos das aves na Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. Em 2016, a SAVE Brasil aumentou as atividades do Cidadão Cientista com o Vem Passarilhar no parques municipais da cidade de São Paulo em parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo e o Observatório de Aves do Instituto Butantan.

Para mais informações sobre o projeto assista ao vídeo no YouTube (Projeto Cidadão Cientista SAVE Brasil).



O WikiAves é um site de conteúdo interativo, direcionado à comunidade brasileira de observadores de aves, com o objetivo de apoiar, Divulgar e promover a atividade de observação de aves e a ciência cidadã, fornecendo gratuitamente ferramentas avançadas para controle de registros fotográficos e sonoros, textos, identificação de espécies, comunicação entre observadores, entre outras. Juntos construímos continuamente a maior base de dados sobre aves do Brasil na Internet.

Os observadores cadastrados no WikiAves podem publicar fotos e sons através dos respectivos itens de menu, estas mídias são publicadas instantaneamente e são de responsabilidade do observador de acordo com o Termo de uso do WikiAves. As páginas como enviar fotos e como enviar sons, auxiliam os usuários em como proceder na publicação de mídias.

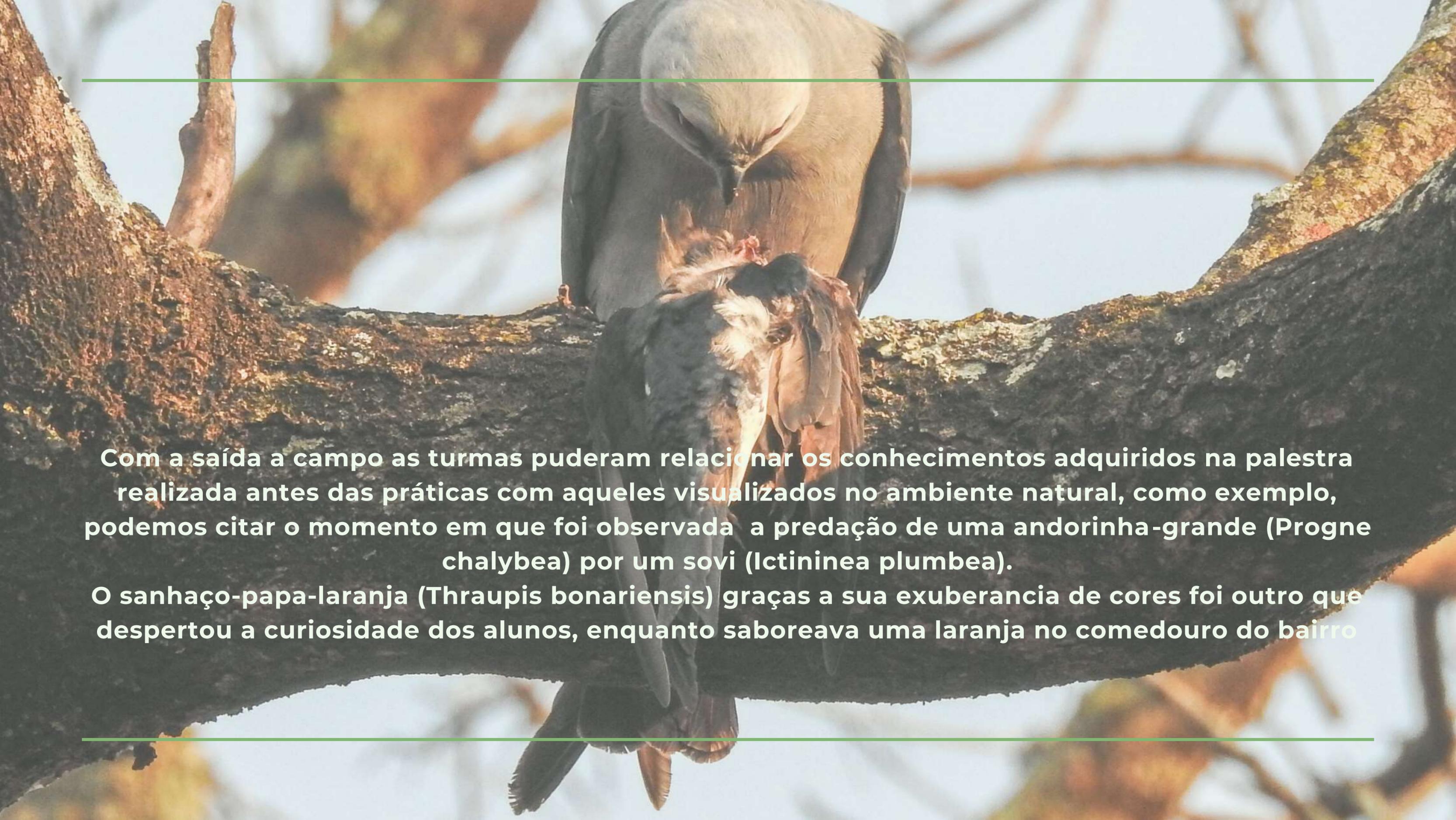


os resultados

Foram 2 semanas com alunos de 7 a 16 anos, totalizando 240 pessoas passarinhando pelo bairro do Colégio Novo Milleniun. Em uma caminhada média de 1,1 km nas áreas verdes circunvizinhas, listando 45 espécies, distribuídas em 11 ordem e 23 famílias, na qual a Ordem Passeriforme é predominante com 24 espécies, seguida por Psittaciformes com 4 espécies.

Destas espécies 44 nativas e 1 exótica, num total de 970 indivíduos. Em média foram avistados 120 indivíduos/dia, entre 20 a 26 espécies por turma.

O número de espécies encontradas corresponde a 11,39% das espécies existentes no município de Teodoro Sampaio, 5,5% das espécies do Estado de São Paulo e 2,34% das brasileiras.



Com a saída a campo as turmas puderam relacionar os conhecimentos adquiridos na palestra realizada antes das práticas com aqueles visualizados no ambiente natural, como exemplo, podemos citar o momento em que foi observada a predação de uma andorinha-grande (*Progne chalybea*) por um sovi (*Ictinia plumbea*).

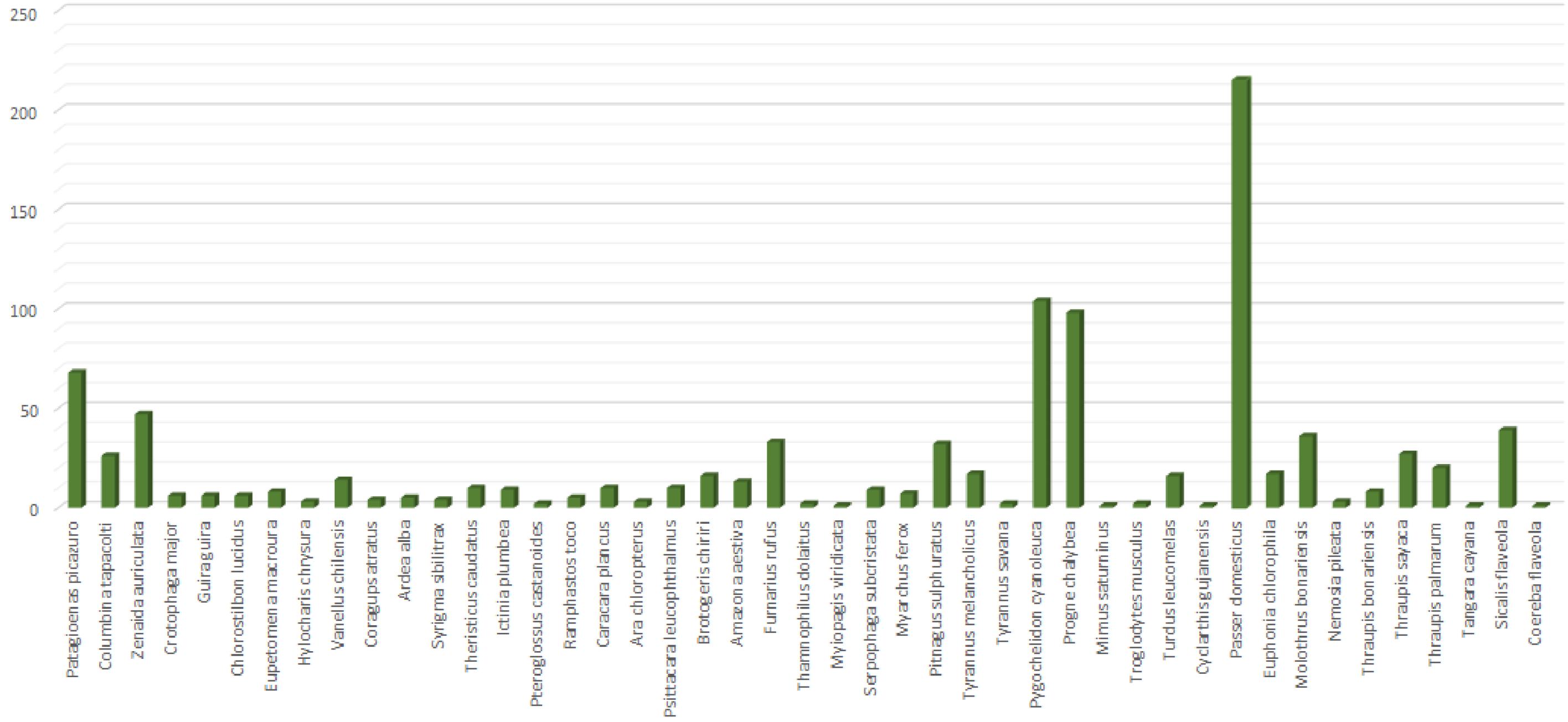
O sanhaço-papa-laranja (*Thraupis bonariensis*) graças a sua exuberância de cores foi outro que despertou a curiosidade dos alunos, enquanto saboreava uma laranja no comedouro do bairro



A avifauna urbana está diretamente relacionada à arborização e, à medida que as cidades crescem e se expandem, necessitam de uma arborização planejada que busque a minimização dos impactos nesses ecossistemas.

A maioria das espécies inventariadas estão adaptadas à vida urbana, das quais, podemos destacar a pomba-de-bando (*Zenaida auriculata*), o joão-de-barro (*Furnarius rufus*), o sabiá-do-campo (*Mimus saturninus*), entre outras.

Abundância





CATEGORIA TRÓFICA

- Do total de espécies observadas no bairro, durante o período das atividades temos 40% de onívoras, 26,7% de insetívoras, 11,1% de frugívoras, 8,9% de graminívoras, 6,7% de nectívoras, 4,4% de carnívoras e 2,2% de detritívoras, resultados semelhantes foram encontrados em áreas urbanas como Maringá, Uberlândia e São Paulo.



PEQUENOS
CIENTISTAS

PESQUISA X CIENCIA CIDADÃ
SETEMBRO

	2018	2019
INDIVÍDUOS	1081	970
ESPÉCIES	71	45

**7 ESPÉCIES QUE NÃO APARECERAM EM 2018 FORAM REGISTRADAS
EM 2019.**

**63,3% DAS ESPÉCIES AMOSTRADAS NA ATIVIDADE ESTAVAM
PRESENTES NA PESQUISA INSTITUCIONAL.**

Monitoramento Colaborativo



CONSCIÊNCIA

Atribuindo valores às pessoas e aos espaços verdes, sejam áreas protegidas ou áreas verdes urbanas



DIVERSÃO

Aprender brincando de cientista, utilizando-se de técnicas e instrumentos de pesquisa formal para produzir resultados através de estudantes



INTERATIVIDADE

Com auxílios de ferramentas colaborativas on-line, as crianças se interessam e são trazidas para o mundo virtual, do qual se utilizam diariamente

listas produzidas no e-Bird



<https://ebird.org/checklist/S59479791>



<https://ebird.org/checklist/S59503447>



<https://ebird.org/checklist/S59526004>



<https://ebird.org/checklist/S59547824>

listas produzidas no e-Bird



<https://ebird.org/checklist/S59631983>



<https://ebird.org/checklist/S59656387>



<https://ebird.org/checklist/S59680332>



<https://ebird.org/checklist/S59704864>

ESTUDOS REALIZADOS NO MUNICÍPIO

1978/1981 E
2003

Willis & Oniki
inventariaram
268 espécies
na região

1996/1997

Straube, Bornschein e
Scherer-Neto.
acrescentaram mais
12 espécies/
Galetti, Martuscelli,
Pizo, & Simão
contrinuíram com o
registro de mais 1
espécie

1998/2000

Vasconcelo & Roos
inventariaram mais
15 espécies para o
Parque Estadual do
Morro do Diabo e
entorno

2002 A 2006

Betini & Uezu
fizeram o
levantamento de
avifauna do PEMD
onde
acrescentaram
mais 25 espécies
para a lista do
município

2016

Uezu & Metzger
em um novo
levantamento
fez mais 15
registros
inéditos para a
área

2008 A 2019

58 registros inéditos
estão nos sites
colaborativos Wikiaves
e e-bird através de
observadores de aves.

INFORMAÇÕES NO GUIA



Carnívoro



Piscívoro



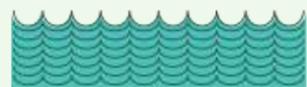
Detritívoro



Mata



Campos



Lagoas,
represas, rios



Urbano



Diurno



Crepuscular



Noturno



Migratório



Residente



Nome Científico



Nome em inglês



Insetívoro



Malacófago



Onívoro



Frugívoro



Granívoro



Nectívoro

Dieta alimentar

Ambiente

Hábito

Atividade

	Pouco Preocupante
	Quase ameaçada
	Vulnerável
	Em Perigo
	Em Perigo Crítico
	Extinto na Natureza
	Extinto

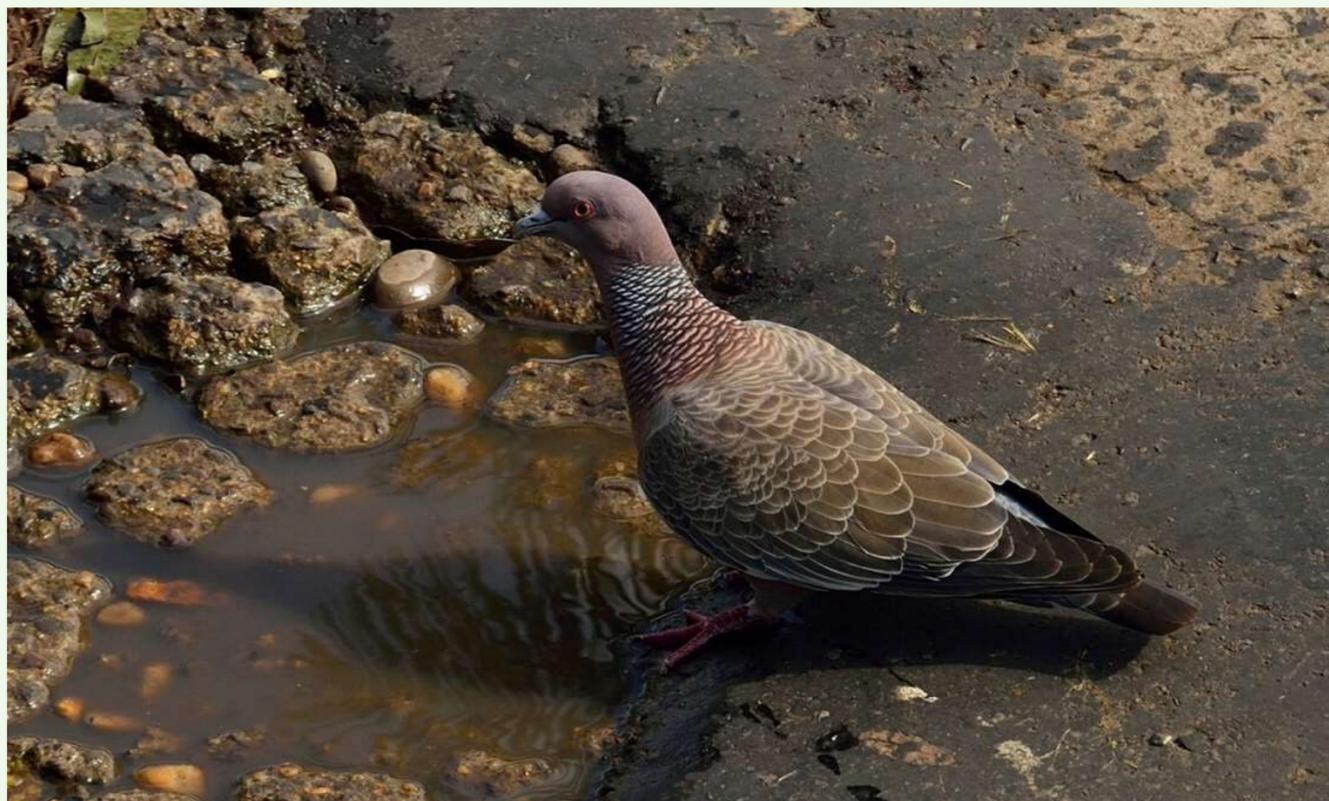
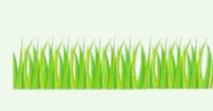
ASA - BRANCA



Patagioenas picazuro



Picazuro Pigeon



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: COLUMBIFORMES

FAMÍLIA: COLUMBIDAE (LEACH,1820)

Uma das maiores espécies da família no País.

Cabeça e partes de baixo marrom vinho, barriga pálida.

Penas da nuca branco-prateado com pontas pretas. Manto superior roxo metálico, pontas escuras. Costas na maior parte cinza escuro. Asas marrom apagado, cobertura das asas cinza com pontas pálidas. Cauda preta. Pele orbital vermelha. A fêmea tem cor mais pálida. Mede cerca de 34 centímetros de comprimento. Canto baixo, profundo e rouco, de três a quatro sílabas: “gu-gu-gúu”, “gú-gu-gúu”, sendo que o macho emite quatro repetições e a fêmea três.

Nidifica em todos os meses do ano no sudeste do Brasil. O único ovo, branco, é incubado por 16 a 19 dias pelo casal que também se ocupa da criação do filhote.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre do Nordeste ao Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso, São Paulo (nas partes meridionais do país) e também na Bolívia, Argentina e Paraguai.

Fonte: Wikiaves

ROLINHA



Columbina tapacolti



Ruddy Ground-Dove



LC



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: COLUMBIFORMES

FAMÍLIA: COLUMBIDAE (LEACH,1820)

Mede 12-18 centímetros de comprimento e pesa cerca de 35-56 gramas.O macho, com penas marrom avermelhadas, cor dominante no corpo do adulto, em contraste com a cabeça, cinza azulada.

A fêmea é toda parda. Nos dois sexos, sobre a asa há uma série de pontos negros nas penas. Os filhotes saem com traços da plumagem de cada sexo.

O casal mantém um território de ninho, afastando as outras rolinhas de perto. O macho possui um canto monótono, de dois chamados graves e rápidos, repetidos continuamente por vários segundos. Os ninhos são pequenas tigelas de ramos e gravetos, feitos entre cipós ou galhos, bem fechados pelas ramadas do entorno. Postura de 2 ovos, chocados pelo casal entre 11 e 13 dias. Os filhotes saem do ninho com no máximo 2 semanas de vida.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre em todo o Brasil, porém raramente vista em áreas densamente florestadas da Amazônia.

Fonte: Wikiaves

AVOANTE



Zenaida auriculata



Eared Dove



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: COLUMBIFORMES

FAMÍLIA: COLUMBIDAE (LEACH,1820)

Com o dorso pardo, cabeça com duas faixas negras laterais, e manchas negras nas asas.

Além do tamanho, outra característica capaz de identificá-la são as duas listras negras e pequenas atrás dos olhos, formando como se fossem orelhas (origem do nome latino auriculata = com orelhas). Os olhos são envoltos por uma pele azulada. Nas asas, as bolas negras também são marcantes. Essa espécie de pomba chega a medir até 25 centímetros de comprimento.

É muito prolífica. Em alguns locais pode construir seu ninho diretamente no chão, mas é mais comum que o construa em arbustos, palmeiras ou até mesmo no forro de telhados. Geralmente são criados 2 ou 3 filhotes por ninhada. Estes são alimentados por ambos os pais e deixam o ninho dentro de duas semanas.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre do Nordeste ao Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso, São Paulo (nas partes meridionais do país) e também na Bolívia, Argentina e Paraguai.

Fonte: Wikiaves

ANU-PRETO



Crotophaga major



Smooth-billed Ani



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: CUCULIFORMES

FAMÍLIA: CUCULIDAE (LEACH, 1820)

Corpo franzino, mede entre 35 e 36 centímetros de comprimento e pesa entre 76 e 222 gramas de peso (Payne & Kirwan in HBW, 2016), Sua coloração é preto uniforme, possui um bico alto, forte e curto que apresenta cúlmen na mesma coloração do bico. Cauda longa e graduada. Apesar de formar casais, vive sempre em bandos.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

Os ovos das fêmeas do anu-preto perfazem 14% do peso de seu corpo. São de cor azul-esverdeada. O anu-preto costuma trazer comida quando visita a fêmea no ninho. Seus ninhos são grandes e profundos. Pode acontecer de um ninho ser ocupado por 6 ou 10 aves, e conter 10, 20 e até mais ovos. A postura de uma fêmea é calculada em 4 a 7 ovos. A incubação é curta, durando de 13 a 16 dias..

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Fonte: Wikiaves

ANU-BRANCO



Guira guira



Guira Cuckoo



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: CUCULIFORMES

FAMÍLIA: CUCULIDAE (LEACH, 1820)

Mede entre 36 e 42 centímetros de comprimento, incluindo seus 20 centímetros da cauda, e pesa entre 113 e 168,6 gramas. É usualmente encontrado em bandos familiares.

Apresenta coloração ocre-amarelada com uma crista desgrenhada, bico forte e curvo. Ao redor dos olhos, um fino anel periocular amarelo pálido. A cauda é graduada, longa e apresenta belas retrizes, cada uma delas dividida em três partes com colorações distintas: camurça pálido na porção basal, preto no centro e, na porção distal, a cor é branca. A garganta, peito e ventre são pálidos com finas estrias escuras na garganta e no peito.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

A cor dos ovos é verde-marinho e uma rede branca calcária em alto relevo se espalha sobre toda a superfície. Os filhotes deixam o ninho antes de poder voar, com a cauda curta, e são alimentados ainda durante algumas semanas.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre do sudeste do Amapá e do estuário amazônico à Bolívia, Argentina e Uruguai.

Fonte: Wikiaves

BESOURINHO-DE-BICO-VERMELHO



Chlorostilbon lucidus



Glittering-bellied Emerald



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: APODIFORMES

FAMÍLIA: TROCHILIDAE (VIGORS, 1825)

Esse beija-flor mede entre 7,5 e 10,5 centímetros de comprimento e pesa entre 3 e 4,5 gramas. Como seu nome já diz, seu bico é vermelho com a ponta negra. Sua plumagem verde-brilhante abrange as partes dorsal e ventral, apresentando um brilho dourado mais intenso na frente e mais azulado na garganta. As penas da cauda são de coloração azul metálico iridescente e visivelmente bifurcada.

Pode nidificar em diversos locais: nas raízes pendentes dos barrancos das estradas; nos ramos de pequenos arbustos; nos pés de café ou rente a uma folha.

Geralmente tem postura de 2 ovos que eclodem entre 15 e 18 dias, neste período a mãe sai poucas vezes para se alimentar mantendo assim os ovos sempre protegidos do sol e da chuva

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Pode ser encontrado no Nordeste e do Espírito Santo ao Rio Grande do Sul.

Fonte: Wikiaves

BEIJA-FLORES-TESOURA



Eupetomena macroura



Swallow-tailed Hummingbird



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: APODIFORMES

FAMÍLIA: TROCHILIDAE (VIGORS, 1825)

Mede entre 15 e 19 centímetros de comprimento, sendo um dos maiores beija-flores brasileiros, pesando em torno de 6-11 gramas. Cabeça, pescoço e parte superior do tórax de um profundo azul violeta; restante da plumagem verde-escuro iridescente.

Os beija-flores têm o mais acelerado metabolismo entre as aves. Podemos dizer que eles vivem em outro ritmo, pois tudo é acelerado. Quando em voo, podem bater as asas dezenas de vezes por segundo.

Na época do acasalamento, o macho faz a corte pairando em pleno voo em frente da fêmea empoleirada. Somente a fêmea incuba os ovos e os filhotes nascem após 15 a 16 dias e são alimentados pela fêmea principalmente com insetos, enquanto o macho defende seu território e as flores com que se alimenta.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre das Guiana à Bolívia e Paraguai, todo o Brasil, exceto certas regiões da Amazônia.

Fonte: Wikiaves

BEIJA-FLORES-DOURADO



Hylocharis chrysur



Gilded Hummingbird



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: APODIFORMES

FAMÍLIA: TROCHILIDAE (VIGORS, 1825)

Mede entre 8 e 10 centímetros de comprimento e pesa entre 4 e 5 gramas. O corpo é verde com tons dourados, sob luz adequada para dar iridescência. A cauda verde dourada, às vezes com mais destaque para o dourado, diferente da mencionada. O mento é levemente alaranjado. Possui o bico vermelho brilhante com a porção distal na coloração negra. Macho e fêmea são similares.

Espécie monotípica (não são reconhecidas subespécies).

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Dentro de sua ampla distribuição geográfica ao sul da Amazônia e pelo interior do Brasil, o Pantanal é a área onde é visto com maior facilidade.

Fonte: Wikiaves

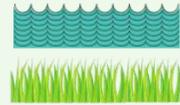
QUERO-QUERO



Vanellus chilensis



Southern Lapwing



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: CHARADRIIFORMES

IFAMÍLIA: CHARADRIIDAE (LEACH, 1820)

Mede 37 centímetros de comprimento e pesa cerca de 277 gramas. Possui um esporão pontudo, ósseo, com 1 centímetro de comprimento no encontro das asas, uma faixa preta desde o pescoço ao peito e ainda umas penas longas (penacho) na região posterior da cabeça, tem um desenho chamativo de preto, branco e cinzento na plumagem. A íris e as pernas são avermelhadas. O esporão é exibido a rivais ou inimigos com um alçar de asa ou durante o voo.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

Na primavera, a fêmea põe normalmente de três a quatro ovos. Nidificam em uma cavidade esgravatada no solo. Os filhotes são nidífugos: capazes de abandonar o ninho quase que imediatamente após o descascamento do ovo.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

O quero-quero é uma ave típica da América do Sul, sendo encontrado desde a Argentina e leste da Bolívia até a margem direita do baixo Amazonas e principalmente no Rio Grande do Sul, no Brasil. Habita as grandes campinas úmidas e os espreiados dos rios e lagoas.

Fonte: Wikiaves

URUBU



Coragyps atratus (Bechstein, 1793)



Black Vulture



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: CATHARTIFORMES

FAMÍLIA: CATHARTIDAE (LAFRESNAYE, 1839)

Dentre os urubus, é o de menor envergadura. Apesar de seu tamanho, é o mais agressivo dos urubus menores, disputando avidamente uma carcaça com as outras espécies. Não possui o olfato apurado do gênero Cathartes, localizando a carniça pela visão direta ou observando os outros urubus pousando para comer. O urubu-de-cabeça-preta possui de comprimento 56-76 centímetros e de envergadura cerca de 143 centímetros com peso de 1,180 kg para macho e 1,940 para fêmea.

Faz ninho em ocos de árvores mortas, entre pedras e outros locais abrigados, geralmente com incidência de árvores. Põe 2 ovos branco-azulados manchados com muitos pontos marrons. Bate as asas pesadamente, plana bem. Sua área de ocorrência tem-se expandido com a colonização humana.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

É uma das aves mais comuns em qualquer região do Brasil, exceto em extensas áreas florestadas com pouca presença humana. Encontrado também desde a região central dos Estados Unidos a praticamente toda a América do Sul.

Fonte: Wikiaves

GARÇA-BRANCA



Ardea alba (Linnaeus, 1758)



Great Egret



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PELECANIFORMES

FAMÍLIA: ARDEIDAE (LEACH, 1820)

Mede entre 65 e 104 centímetros de comprimento e pesa entre 700 e 1700g. (Martínez-Vilalta, Motis, e Kirwan, 2016)). Seu corpo é completamente branco. É facilmente identificada pelas longas pernas e pescoço, característica dos membros da família. O bico é longo e amarelo, e as pernas e dedos pretos. Apresenta enormes egretas (penas especiais que se formam no período reprodutivo). A íris é amarela.

Constrói o ninho, grande e feito de gravetos, em ninhais que podem ter milhares de indivíduos de várias espécies de aves aquáticas.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

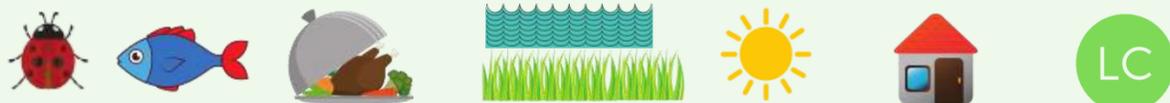
Ocorre da América do Norte ao estreito de Magalhães, em todo o Brasil, e também no Velho Mundo. No Brasil é encontrada principalmente no Pantanal, costas do sudeste, nordeste, norte e rios de todo o território.

Fonte: Wikiaves

MARIA-FACEIRA

 Syrigma sibilatrix (Temminck, 1824)

 Whistling Heron



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PELECANIFORMES

FAMÍLIA: ARDEIDAE (LEACH, 1820)

É a única garça brasileira com este padrão de coloração. O nome comum está ligado às cores espetaculares da cabeça: face azul-clara, coroa e crista acinzentadas e bico róseo com mancha azul-violeta na ponta. A plumagem da garganta, pescoço e partes inferiores é amarelada, enquanto o dorso é cinza-claro. As cores do juvenil são mais esmaecidas, mas, fora isso, é idêntico aos adultos.

Apesar de viver a maior parte do tempo no solo esta ave constrói o ninho em árvores. O material básico para a construção do ninho são gravetos dispostos de forma pouco organizada.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre da Venezuela e Colômbia ao Paraguai, Bolívia e Argentina. No Brasil, é encontrada nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Fonte: Wikiaves

CURICACA

 Theristicus caudatus (Rafinesque, 1815)

 Buff-necked Ibis



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PELECANIFORMES

FAMÍLIA: THRESKIORNITHIDAE (POCHE, 1904)

O macho costuma ser um pouco maior que a fêmea, atingindo 69 centímetros de comprimento e cerca de 143 centímetros de envergadura. Distinguível pela coloração clara, asas largas e bico longo e curvo. Apresenta o dorso cinzento-claro, com brilho esverdeado, rêmiges e retrizes pretas; parte das coberteiras superiores das asas é esbranquiçada, formando uma mancha clara no lado superior da asa, visível durante o voo.

Costuma pôr de dois a quatro ovos, em ninhos de gravetos nas árvores ou mesmo grandes rochas nos campos. Os ninhos formam colônias numerosas durante o período de reprodução. Habita campos secos, alagados e pastagens.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Presente em grande parte do Brasil onde haja vegetação aberta e lagoas, campos em solos pantanosos ou periodicamente alagados, como na Ilha de Marajó (Pará), Pantanal e Ceará. Encontrada também no Paraguai, norte de Argentina, norte de Uruguai e parte da Bolívia.

Fonte: Wikiaves

SOVI

 Ictinia plumbea (Gmelin, 1788)

 Plumbeous Kite



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: ACCIPITRIFORMES

FAMÍLIA: ACCIPITRIDAE (VIGORS, 1824)

Possui aproximadamente 34 centímetros de comprimento. Pequeno, de asas estreitas e compridas. Inteiramente cinza-ardósia, com a face interior das primárias intensamente castanhas. Olhos vermelhos, pernas alaranjadas. O indivíduo imaturo apresenta as partes inferiores brancas estriadas, tendo manchado também de branco o vértice.

Reproduz-se no Pantanal, Goiás, Sul, Sudeste e na Amazônia. Há exibições aéreas do macho. Ovos uniformemente brancos ou brancos sujo.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Presente em todas as regiões brasileiras e do México à Argentina. É migratório no Pantanal, sul e sudeste do Brasil, com uma população residente na Amazônia, por onde passam os migrantes em seu movimento para o norte, em abril, ou no seu retorno, em agosto.

Fonte: Wikiaves

ARAÇARI - CASTANHO

 Pteroglossus castanotis (Gould, 1834)

 Chestnut-eared Aracari



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PICIFORMES

FAMÍLIA: RAMPHASTIDAE (VIGORS, 1825)

Mede 43 centímetros de comprimento e pesa entre 220 e 310 gramas. Possui plumagem negra da cabeça à nuca, marrom castanha nas laterais da cabeça. Há uma base larga no bico, de cor laranja, contornada por uma linha basal amarela mais fina. Possui o peito amarelo, recortado por uma faixa horizontal e contrastante, vermelha e o calção castanho. O macho da espécie é maior e tem o bico mais longo que o da fêmea.

Nidificam em ocos de árvores, muitas vezes previamente ocupados por pica-paus. A reprodução ocorre entre a primavera e o verão. Em geral, choca 2 a 4 ovos, e o cuidado parental é efetuado por ambos os sexos.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Sua distribuição está restrita à região neotropical, distribuindo-se do México à Argentina (Sick, 1984), ocorrendo na Colômbia, Bolívia, Argentina, e, no Brasil, nos estados do Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul.

Fonte: Wikiaves

TUCANUÇU



Ramphastos toco (Muller, 1776)



Toco Toucan



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PICIFORMES

FAMÍLIA: RAMPHASTIDAE (VIGORS, 1825)

Com a característica marcante de possuir enorme bico alaranjado com uma mancha negra na ponta. Sua plumagem é negra, destacando-se o papo e o uropígio brancos, além do crisso manchado de vermelho. Destaca-se também a área de pele nua de cor laranja ao redor dos olhos e as pálpebras azuis. Mede 56 centímetros de comprimento e pode pesar 540 gramas.

Faz seu ninho em árvores ocas, buracos em barrancos ou em cupinzeiros. Costuma botar de dois a quatro ovos, que são incubados por período de 16 a 18 dias. O macho costuma alimentar a fêmea na época da reprodução.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

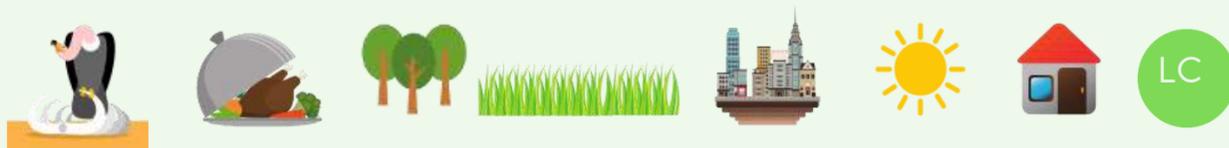
De larga distribuição em regiões campestres do interior, da Amazônia (p. ex. Manaus e foz do Amazonas) ao Paraguai, Bolívia e Argentina; não atinge o litoral nordestino.

Fonte: Wikiaves

CARCARÁ

 Caracara plancus (Miller, 1777)

 Southern Caracara



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: FALCONIFORMES

FAMÍLIA: FALCONIDAE (LEACH, 1820)

Medindo cerca de 50-60 centímetros da cabeça a cauda, o peso do macho é de 834 g , e a fêmea de 953 g e mede cerca de 123 centímetros de envergadura, o carcará é facilmente reconhecível quando pousado, pelo fato de possuir uma espécie de solidéu preto sobre a cabeça, assim como um bico adunco e alto. É recoberto de preto na parte superior e possui o peito de uma combinação de marrom claro com riscas pretas, de tipo “carijó”.

Constrói um ninho com galhos em bainhas de folhas de palmeiras ou em outras árvores. Usa ninho de outras aves também.

A incubação dura cerca de 28 dias e é feita por ambos os pais.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Possui uma distribuição geográfica ampla, que vai da Argentina até o sul dos Estados Unidos, ocupando toda uma variedade de ecossistemas, fora a cordilheira dos Andes. Sua maior população se encontra no sudeste e nordeste do Brasil.

Fonte: Wikiaves

ARARA-VERMELHA

 Ara chloropterus (Gray, 1859)

 Red-and-green Macaw



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PSITTACIFORMES

FAMÍLIA: PSITTACIDAE (RAFINESQUE, 1815)

Mede cerca de 90cm. de comprimento e pesa 1,5kg. De coloração vermelha parecida com a araracanga, da qual se diferencia pelo vermelho mais escuro, face decorada por linhas delgadas de penas vermelhas, e especialmente, pelo verde na parte média das asas que continua até a parte de trás, asas com extremos azuis, rabadilha e ponta do rabo azul.

Nidifica em pequenas grutas em penhascos e outras áreas escarpadas e, na falta destes, em ocos de árvores. Bota 2 ou 3 ovos. Em um estudo com 25 filhotes, 10 (40%) sobreviveram e deixaram o ninho, 9 (36%) morreram de aparente mal-nutrição e 6 (24%) foram mortos por predadores naturais.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Amazônia brasileira e em rios costeiros margeados por florestas no leste do País, chegando originalmente até o Espírito Santo, Rio de Janeiro e interior do Paraná. Encontrada também no Panamá e Colômbia; e desde o norte da Colômbia, planícies venezuelanas, até a Bolívia e norte da Argentina.

Fonte: Wikiaves

PERIQUITÃO



Psittacara leucophthalmus
(Statius Muller, 1776)



Red-and-green Macaw



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PSITTACIFORMES

FAMÍLIA: PSITTACIDAE (RAFINESQUE, 1815)

Possui a cabeça com forma “oval”. Coloração geral verde com os lados da cabeça e pescoço com algumas penas vermelhas, apenas as coberteiras inferiores pequenas da asa são vermelhas, sendo as grandes inferiores amarelas, chamando muito a atenção em voo. Tamanho médio de 30 á 32 centímetros. O peso varia entre 140 e 171 gramas.

Os casais nidificam isoladamente em ocos de pau, palmeiras de buriti, paredões de pedra, e também embaixo de telhados de edificações humanas, o que ajuda muito na sua ocupação de espaços urbanos.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre em quase todo o Brasil, sendo encontrado desde em florestas até cidades. É uma ave adaptável a ambientes alterados pelo homem e em alguns locais pode ser considerada uma espécie sinantrópica.

Fonte: Wikiaves

PERIQUITO-DE-ENCONTRO-AMARELO



Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)



Yellow-chevroned Parakeet



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PSITTACIFORMES

FAMÍLIA: PSITTACIDAE (RAFINESQUE, 1815)

Apresenta uma faixa amarela nas coberteiras superiores das rêmiges secundárias de cada asa, isto é, na região superior das asas, e uma coloração amarelo-esverdeada em sua face. Os indivíduos adultos medem de 22,0 a 23,5 centímetros de comprimento, a cauda 10 centímetros e as asas cerca de 12,5 centímetros. Possui bico resistente e de cor branco-amarronzada, com o qual parte seu alimento.

Faz o ninho em cavidades de árvores, telhas de edificações e até mesmo em ninhos escavados em cupinzeiros arborícolas e em casas de João-de-Barro abandonadas. Costuma botar cerca de 5 ovos. Após 26 dias, a fêmea conclui a incubação, nascendo os filhotes.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

É encontrado no Brasil central e oriental, norte, oeste e sul da Bolívia, nordeste da Argentina (Chaco, Formosa e Misiones), leste do Paraguai, Uruguai e Peru. No território nacional, ocorre desde o sul ao extremo do Pará (serra do Cachimbo), Ceará, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Pantanal, Rio de Janeiro e São Paulo.

Fonte: Wikiaves

PAPAGAIO-VERDADEIRO



Amazona aestiva(Linnaeus, 1758)



Turquoise-fronted Parrot



LC



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PSITTACIFORMES

FAMÍLIA: PSITTACIDAE (RAFINESQUE, 1815)

Mede entre 35 e 37 centímetros de comprimento e pesa cerca de 400 gramas. Se distingue pela cabeça amarela, com azul-esverdeado na fronte e bochecha, narinas escuras, ombros vermelhos delineados com amarelo, asa com parte vermelha e extremos azul-escuro. Resto do corpo geralmente verde, mais claro entre o ventre e o rabo.

Costuma reproduzir em buracos de rochas erodidas, barrancos ou ocos de árvores. Os filhotes permanecem no ninho por cerca de 2 meses. O período de reprodução é de setembro a março. Demora 5 anos pra chegar a idade adulta.

Devido ao “dom da fala”, o papagaio-verdadeiro é muito procurado pelos homens, para servir de ave de estimação. Centenas deles são capturados e comercializados clandestinamente em feiras e mercados.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Interior da América do Sul, do nordeste do Brasil, leste da Bolívia, Paraguai, até o norte de Argentina. Presente no interior do Brasil, no Nordeste (Piauí, Pernambuco e Bahia), Centro-oeste, Sudeste (Minas Gerais e Rio de Janeiro) e no Sul, Santa Catarina (inclusive litoral) e Rio Grande do Sul.

Fonte: Wikiaves

JOÃO-DE-BARRO



Furnarius rufus(Gmelin, 1788)



Rufous Hornero



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: FURNARIIDAE (GRAY, 1840)

Mede 18 a 20 centímetros de comprimento e pesa 49 gramas. Possui o dorso inteiramente marrom avermelhado. Apresenta uma suave sobrancelha, formada por penas mais claras, em leve contraste com o restante da plumagem da cabeça.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

É uma das aves de mais fácil observação nos locais onde ocorre, pois além de não se afastar muito de seu território não é nem um pouco arisca, deixando o observador chegar a poucos metros de distância.

O casal constrói em conjunto um ninho interessante, em formato de forno de barro. No interior do ninho há uma parede que separa a entrada e a câmara incubadora, construída para diminuir as correntes de ar e o acesso de possíveis predadores. Utiliza como matéria-prima o barro úmido, esterco e palha, cujas proporções dependem do tipo de solo

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Um dos pássaros mais populares das regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste de nosso País. Está presente em áreas não florestadas, desde o sul até os estados de Goiás, Piauí e Alagoas. Encontrado também na Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia.

Fonte: Wikiaves

CHOCA-BARRADA



Thamnophilus doliatus(Linnaeus, 1764)



Barred Antshrike



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: THAMNOPHILIDAE (SWAINSON, 1824)

Domina no macho a coloração negra, enquanto na fêmea ela é amarronzada. Entretanto, o macho é todo barrado (razão de um dos nomes comuns), exceto pelo negro uniforme do alto da cabeça, enquanto a fêmea possui somente os lados da cabeça estriados. Na ave adulta, o olho é branco com leve tom amarelado

Em seu comportamento reprodutivo, acaba construindo seus ninhos nas bordas da mata e nos arbustos. O ninho em forma de taça costuma ser construído em arbustos fechados. Os ovos, geralmente dois, são incubados pelo casal por cerca de duas semanas. O casal se reveza na alimentação dos filhotes, que levam mais duas semanas para abandonar o ninho. Há relatos de casais que procriaram duas vezes na mesma estação reprodutiva.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Distribui-se no Sudeste, Centro-oeste e Norte do Brasil.

Fonte: Wikiaves

GUARACAVA-DE-CRISTA-ALARANJADA

 Myiopagis viridicata (Vieillot, 1817)

 Greenish Elaenia



REINO: ANIMALIA
FILO: CHORDATA
CLASSE: AVES
ORDEM: PASSERIFORMES
FAMÍLIA: TYRANNIDAE (VIGORS, 1825)

Mede 12 centímetros. Distingue-se de outras espécies do gênero Myiopagis pelas asas imaculadas. O adulto apresenta píleo verde e crista amarela e o jovem tem as partes superiores ruivas. De hábitos discretos e de difícil observação em campo. Diferentemente de seus congêneres, pode ocupar matas secas, matas de galeria, matas mesófilas, chapadas, o Pantanal de Mato Grosso e formações ripárias da Amazônia. Raramente segue bandos mistos pelos estratos superiores.

SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
Ocorre em todo o Brasil.

Fonte: Wikiaves

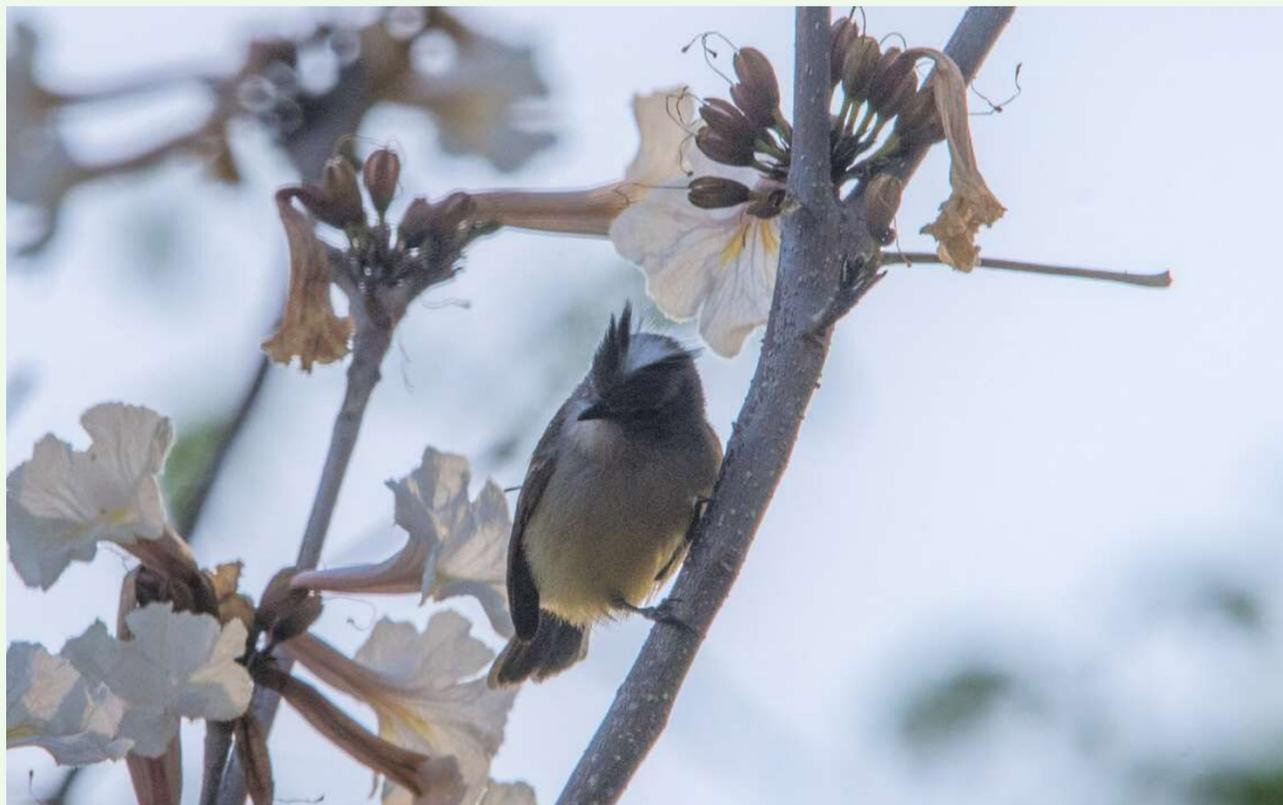
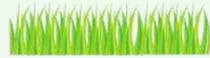
ALEGRINHO



Serpophaga subcristata(Vieillot, 1817)



White-crested Tyrannulet



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: TYRANNIDAE (VIGORS, 1825)

Maior do que o risadinha, mede cerca de 11 centímetros de comprimento e pesa entre 6 e 7 gramas. Quando eriça o topete pode-se notar a faixa clara ladeada de duas faixas cinza-escuras. Costuma mantê-lo semi-ereto. Listra superciliar clara notável, com um fio escuro atrás do olho. Barriga amarelada, com o peito cinza. Duas faixas claras nas asas e penas longas de voo com a borda clara.

O ninho, em forma de tigela, é construído a cerca de 1 metro do solo.

SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre do Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia, Minas Gerais ao Rio Grande do Sul e Argentina.

Fonte: Wikiaves

MARIA-CAVALEIRA



Myiarchus ferox(Gmelin, 1789)



Short-crested Flycatcher



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: TYRANNIDAE (VIGORS, 1825)

A garganta e parte superior cinzas, com a barriga amarela. Dorso escuro, com a cabeça relativamente grande e penas do topete mantidas semi eriçadas. Bico escuro e forte. Cauda longa, do mesmo tom das costas. Essa espécie, Myiarchus swainsoni e Myiarchus tyrannulus são muito parecidas, de difícil identificação até para especialistas. O canto é sua característica principal para diferenciação.

Vocaliza o ano inteiro, com maior constância entre novembro e julho (período reprodutivo), quando apresenta outros chamados. O ninho é construído em buracos de árvores. São geralmente postos dois ovos amarelados.

SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

está presente em todo o Brasil, ocorrendo em simpatria com M. swainsoni, M. tyrannulus e M. tuberculifer ao longo da maior parte da distribuição.

Fonte: Wikiaves

BEM-TE-VI



Pitangus sulphuratus(Linnaeus, 1766)



Great Kiskadee



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: TYRANNIDAE (VIGORS, 1825)

Ave de médio porte, o bem-te-vi mede entre 20,5 e 25 centímetros de comprimento e pesa aproximadamente de 52-68 g. Tem o dorso pardo e a barriga de um amarelo vivo; uma listra (sobrancelha) branca no alto da cabeça, acima dos olhos; cauda preta. O bico é preto, achatado, longo, resistente e um pouco encurvado. A garganta (zona logo abaixo do bico) é de cor branca. Possui um topete amarelo somente visível quando a ave o eriça em determinadas situações.

Faz ninho grande e esférico, com capim e pequenas ramas de vegetais em galhos de árvores geralmente bem cerradas, com entrada lateral. Põe de 2 a 4 ovos de cor creme com poucas marcas marrom-avermelhadas.

SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

É ave típica da América Latina, com uma distribuição geográfica que se estende predominantemente do sul do México à Argentina, em uma área estimada em 16.000.000 km².

Fonte: Wikiaves

SUIRIRI



Tyrannus melancholicus(Vieillot, 1819)



Tropical Kingbird



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: TYRANNIDAE (VIGORS, 1825)

Mede entre 18-24,5 centímetros de comprimento e pesa entre 32 e 43 gramas. (Mobley, 2016).A cabeça é cinza e o píleo é de coloração laranja, uma característica visível quando eriça o topete em suas disputas territoriais. Apresenta distinta faixa trans-ocular escura que se inicia nos lores e vai até a região auricular. Face e garganta cinza claro, algumas vezes quase brancas. O canto mais emitido é uma forte risada aguda, responsável pelo nome comum. biologia reprodutiva, é pouco conhecida.

SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre em todo o Brasil e desde os Estados Unidos a quase toda a América do Sul. A população ocorrente na Argentina, Uruguai, grande parte do Paraguai, extremo sudeste boliviano e sul do Brasil é migratória, indo para a Amazônia a partir de março/abril. Retorna em outubro, passando pelo Pantanal em abril/maio e em setembro/outubro.

Fonte: Wikiaves

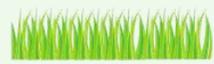
TESOURINHA



Tyrannus savana (Daudin, 1802)



Fork-tailed Flycatcher



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: TYRANNIDAE (VIGORS, 1825)

Apesar de não ser colorida, a leveza e graça do voo, bem como a distribuição de cores são muito chamativas. O capuz é negro, apresenta no meio do píleo uma coloração amarela, na maioria das vezes escondido, distingue-se contra a garganta e partes inferiores brancas. Dorso cinza uniforme, com destaque para a longa cauda, que é maior do que o próprio corpo. Apesar de migrarem em grupos, em setembro os machos já estão exibindo seu característico vôo territorial, pairando em espirais com asas e cauda abertos, ao mesmo tempo em que emite o canto longo e rápido, terminado com três ou quatro notas mais espaçadas.

O período de reprodução é entre os meses de setembro e dezembro. Os pais preferem fazer seus ninhos em cerrado ralo. O tamanho da ninhada é de 1 a 3 ovos. A incubação leva, em média, 13,6 dias, e após 15 dias os ninhegos deixam o ninho. Os filhotes nascem no final do ano e em fevereiro/março voam para o norte, no segundo grande movimento de migração da espécie.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre em toda a América do Sul.

Fonte: Wikiaves

ANDORINHA-PEQUENA-DE-CASA



Pygochelidon cyanoleuca(Vieillot, 1817)



Blue-and-white Swallow



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: HIRUNDINIDAE (RAFINESQUE, 1815)

As partes superiores são azul-metálicas, mas dependendo da incidência da luz parecem negras. As asas e a cauda são negras, inclusive nas partes inferiores. Mede cerca de 12-13 centímetros. Pesa cerca de 12 gramas.

Na natureza essas aves usam buracos em barrancos, escarpas e rochas tanto para nidificar quanto para pernoitar. Este hábito representou uma pré-adaptação desta ave ao meio urbano, que se sente muito à vontade nas frestas de telhados ou qualquer outro espaço em nossas construções. O ninho é uma tigela feita de palha, as vezes cimentada com fezes de gado e recoberta por penas. Os ovos, geralmente de 3 a 5, são incubados pela fêmea enquanto o macho a alimenta. O casal se reveza na alimentação dos filhotes.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

É uma das aves com distribuição mais ampla na América Latina, ocorrendo desde a Costa Rica até a Terra do Fogo, assim como desde o nível do mar até os Andes.

Fonte: Wikiaves

ANDORINHA-GRANDE



Pygochelidon cyanoleuca(Vieillot, 1817)



Blue-and-white Swallow



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: HIRUNDINIDAE (RAFINESQUE, 1815)

Mede entre 16 e 22 centímetros de comprimento e pesa entre 33 e 50 gramas. Apresenta cabeça e as costas de coloração preto azul metálico brilhante. A face tem uma máscara preta fosco mais escura abaixo dos olhos. O bico curto, chato e triangular é negro e apresenta uma ampla abertura bucal. As asas, longas e pontiagudas são pretas com reflexos azulados sobre as coberteiras. Têm um voo rápido e ágil. A cauda bifurcada é preta com leve brilho azulado.

Faz o ninho, em forma de tigela, com palha e fezes secas de gado, solidamente presas, forrado com penas internamente. Os ninhos são colocados em cavidades de pedras e locais protegidos em edificações urbanas; neles são postos 2 a 5 ovos brancos, que medem 23 por 16 mm. Como é regra na família, cabe à fêmea a maior parte de incubação e o casal participa do cuidado da prole.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ampla na América Latina, ocorrendo desde a Costa Rica até a Terra do Fogo, assim como desde o nível do mar até os Andes.

Fonte: Wikiaves

SABIÁ-DO-CAMPO



Mimus saturninus(Lichtenstein, 1823)



Chalk-browed Mockingbird



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: MIMIDAE (BONAPARTE, 1853)

Mede entre 23,5 e 26 centímetros de comprimento e pesa entre 55 e 73 gramas. Possui uma coloração cinzenta no dorso, alto da cabeça, asas e cauda. O peito e o ventre são branco-amarelados ou arroxeados pela terra. A listra superciliar branca, destacada pela faixa negra na altura dos olhos é uma característica importante para identificação. Os olhos dos adultos são amarelados.

O ninho é construído grosseiramente com gravetos secos, grama e algodão, em forma de tigela rasa sobre árvores ou arbustos. A fêmea põe de 3 a 4 ovos e, às vezes, choca ovos de outros pássaros. O casal é auxiliado por um terceiro ou quarto indivíduo do bando, que talvez sejam crias de anos anteriores que ajudam na alimentação e proteção. Repelem os outros pássaros das proximidades do ninho. Os ovos eclodem após 12 ou 14 dias e os filhotes abandonam o ninho com 11 a 14 dias de vida. O interior da boca dos filhotes é amarelo-laranja.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Regiões campestres do baixo Amazonas, através do Brasil central, Nordeste, Leste e Sul até o Uruguai, Paraguai, Argentina e Bolívia.

Fonte: Wikiaves

CORRUÍRA

 Troglodytes musculus Naumann, 1823

 Southern House Wren



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: TROGLODYTIDAE (SWAINSON, 1831)

Mede de 10-13 centímetros de comprimento, e pesa em torno de 10-12 g. É grande cantadora e seu canto trinado, alegre e melodioso, é ouvido principalmente no começo da manhã. Enquanto ela se move sobre construções ou na vegetação, emite sem parar um crét crét, rouco e baixo. Bem pequena, pode ser escondida na palma da mão. É parente do famoso uirapuru, considerado por muitos como a ave brasileira que tem o canto mais bonito.

Faz seu ninho em todo tipo de cavidade, o que motivou também o nome do gênero Troglodytes, que significa morador da caverna. Os ovos, de 3 a 6, vermelho-claros, densamente salpicados de vermelho-escuro, com manchas cinza-claras, eclodem após cerca de duas semanas e os filhotes demoram quase o dobro deste tempo para abandonar o ninho. Os pais se revezam nos cuidados com os filhotes.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Possui ampla distribuição, ocorrendo desde o Canadá até o sul da Argentina, Chile e em todo o Brasil.

Fonte: Wikiaves

SABIÁ-BRANCO



Turdus leucomelas (Vieillot, 1818)



Pale-breasted Thrush



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: TURDIDAE (RAFINESQUE, 1815)

O adulto apresenta o alto da cabeça arredondado, acinzentada nos lados e olivácea na parte alta, sem a mácula negra à frente dos olhos. Bico cinza escuro uniforme. O tom acinzentado domina as costas, tornando-se amarronzado nas asas. Peito acinzentado, com a garganta branca e listras cinza escuro bem definidas. Quando voa, às vezes mostra a área alaranjada da parte interna das asas. A parte inferior da cauda é clara.

Atinge a maturidade sexual aos 12 meses.. Inicia sua reprodução em agosto e estende-a até dezembro. Como outros sabiás, constrói um ninho apoiado em galhos ou forquilhas, às vezes em alpendres e varandas de casas, usando uma mistura de barro, raízes e folhas na parte externa. A fêmea choca de 2 a 4 ovos verde-azulados com salpicos pardos, que medem 28 por 20 milímetros e são incubados durante cerca de 12 dias, com os filhotes saindo do ninho em 17 dias.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Regiões campestres do baixo Amazonas, através do Brasil central, Nordeste, Leste e Sul até o Uruguai, Paraguai, Argentina e Bolívia.

Fonte: Wikiaves

PITIGUARI



Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)



Rufous-browed Peppershrike



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: VIREONIDAE (SWAINSON, 1837)

Mede cerca de 16,5 centímetros, tem cabeça e bico desproporcionais ao corpo. O bico é todo acinzentado com leve tom róseo, de aspecto poderoso e terminando com uma ponta fina, virada para baixo, parecendo um bico de ave de rapina em um pássaro. As cores são únicas, com a cabeça e nuca acinzentadas, uma nítida e característica faixa marrom-avermelhada sobre os olhos. Vive em casais, os machos ligeiramente maiores do que as fêmeas, mas é necessário observá-los juntos para conseguir determinar o sexo. Entre julho e novembro (período reprodutivo), cantam intensamente o melodioso chamado flautado, entendido como o nome comum dado à espécie.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre em grande parte do Brasil, exceto em pequena área da Amazônia ocidental.

Fonte: Wikiaves

PARDAL



Passer domesticus(Linnaeus, 1758)



House Sparrow



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA:VIREONIDAE (SWAINSON, 1837)

Mede entre 13 e 18 centímetros de comprimento, sendo que sua envergadura está entre 19 a 25 centímetros,e o peso varia entre 10 e 40 gramas. Esta espécie apresenta dimorfismo sexual.

O ninho é esférico com entrada lateral, feito de capins, penas, papel, algodões e outras fibras, excepcionalmente feito pelo macho. Ele é construído em cavidades e fendas afastadas do solo, em árvores, telhados, postes de iluminação pública e semáforos. Ninhos de outras aves também podem ser utilizados. Os 4 ovos cinzentos manchados são incubados pelo casal durante 12 dias.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

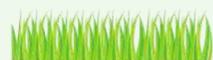
Potencialmente ocorre em todo território brasileiro, sendo restrita a áreas com ocupações humanas.

Fonte: Wikiaves

FIM-FIM

 Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)

 Purple-throated Euphonia



LC



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: FRINGILLIDAE (LEACH, 1820)

Mede 9,5 centímetros de comprimento e pesa cerca de 8 gramas (macho). É uma das espécies mais conhecidas do gênero Euphonia. Além do colorido do macho, outra característica marcante nessa ave é o canto assobiado, usado para contato entre o grupo e origem dos nomes comuns. Sua voz pode ser facilmente reconhecida: “di-di”, “vi-vi”, “vem-ven” ou “fi-fi”. A fêmea é verde-olivácea, de frente amarelada e ventre esbranquiçado. É interessante notar que a fêmea possui um canto elaborado também, além do “fi-fi”.

Atingem a maturidade sexual com cerca de 12 meses. Cada ninhada geralmente tem entre 2 e 5 ovos, tendo de 2 a 3 ninhadas por temporada. Os filhotes nascem após 15 dias. No período reprodutivo o macho costuma ficar cantando nas horas mais quentes do dia, pousado sob a copa. Nessas cantorias, usa um canto próprio, elaborado, às vezes mesclado com imitações.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre em todas as regiões do Brasil.

Fonte: Wikiaves

CHUPIM

 *Molothrus bonariensis* (Gmelin, 1789)

 Shiny Cowbird



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: ICTERIDAE (VIGORS, 1825)

Mede cerca entre 17 e 21,5 centímetros de comprimento e pesa entre 44,9 e 63,7 gramas. O macho adulto é preto-azulado, mas dependendo da iluminação só se enxerga a cor negra. A fêmea é marrom-escura. Pode ser confundido com a graúna.

O período entre julho e dezembro marca o início da reprodução, mas é após o acasalamento que se inicia a fase pela qual a espécie é mais conhecida. Esta espécie não constrói ninho e a fêmea põe 4 ou 5 ovos por postura, sendo um no ninho de cada hospedeiro. Porém, em ninhos de sabiá-do-campo (*Mimus saturninus*) e João-de-Barro (*Furnarius rufus*), já foram encontrados 35 e 14 ovos de chupim, respectivamente. Para chegar ao ninho hospedeiro, segue os futuros “pais adotivos”.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre em todo o Brasil e América do Sul, menos na cordilheira dos Andes.

Fonte: Wikiaves

SAÍRA-DE-CHAPÉU-PRETO

 Nemosia pileata (Boddaert, 1783)

 Hooded Tanager



LC



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: THRAUPIDAE (CABANIS, 1847)

O macho é mais colorido do que a fêmea, com o amarelo vivo do olho das aves adultas destacando-se contra o negro dominante na cabeça e lados do pescoço. Entre o olho e o bico, uma listra branca, mesma cor das partes inferiores. O dorso é cinza levemente azulado, assim como a cauda. As penas longas das asas são cinza-escuro, ocasionalmente observadas na ave pousada. Já a fêmea possui a mesma distribuição geral de cores, exceto o negro da cabeça.

Tem cerca de 13 centímetros e pesa aproximadamente 14 gramas. Seu ninho é transparente mas resistente, bem fixado com teias de aranha, construído em posição elevada em árvores do cerrado.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre em praticamente todo o Brasil, exceto o extremo sul e o noroeste do estado do Amazonas. Pode ser encontrada das Guianas e Venezuela através da Amazônia campestre ao nordeste e leste do Brasil até São Paulo e Rio Grande do Sul. Ocorre também na Bolívia, Paraguai e Argentina.

Fonte: Wikiaves

SANHAÇO - PAPA-LARANJA

 Pipraeidea bonariensis (Gmelin, 1789)

 Blue-and-yellow Tanager



LC



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: THRAUPIDAE (CABANIS, 1847)

Mede 17 centímetros de comprimento e pesa entre 28 e 46,5 gramas (del Hoyo, in HBW, 2016). O macho apresenta a cabeça de coloração azul violácea com a fronte, loro e uma máscara facial negra sobre os olhos. Apresenta uma estreita faixa torácica preta que limita a coloração azul do pescoço da coloração laranja intenso do peito. O ventre é amarelo. Dorso preto e asas azuis. As fêmeas são pardo-esverdeadas e os jovens tem coloração semelhante as fêmeas com o alto da cabeça azulada, peito e abdome amarelados.

Faz ninho tipo taça. Atinge a maturidade sexual aos 12 meses. Cada ninhada geralmente tem entre 2 e 4 ovos, tendo de 2 a 3 ninhadas por temporada. Os filhotes nascem após 13 dias.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre do sul de São Paulo a Argentina.

Na nossa região por 3 anos consecutivos começa a aparecer a partir de maio e permanece até dezembro.

Fonte: Wikiaves

SANHAÇO - CINZENTO

 Tangara sayaca (Linnaeus, 1766)

 Sayaca Tanager



LC



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: THRAUPIDAE (CABANIS, 1847)

Mede entre 16 e 19 centímetros de comprimento e pesa entre 28 e 43 gramas. (Hilty, 2011). O adulto de Tangara sayaca apresenta coloração geral cinzenta, com as asas e cauda de coloração azul turquesa. Sua cabeça é cinza com uma fina e tênue faixa pós ocular cinza escuro que nem sempre está visível. Testa, coroa e nuca também cinza. Os olhos são escuros e o bico apresenta coloração cinza escuro, sendo a porção proximal do bico de coloração mais clara que a porção distal. Tarsos e pés são cinza. O ninho, construído pelo casal, é compacto, feito de pequenas raízes, musgos e pecíolos foliares, com um diâmetro externo de cerca de 11 centímetros. A fêmea põe de 2 a 3 ovos e é responsável pela incubação, que dura de 12 a 14 dias. O casal alimenta os filhotes, que deixam o ninho após 20 dias de idade.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

corre nas regiões tropicais e subtropicais ao sul da Amazônia e a leste dos Andes.

Fonte: Wikiaves

SANHAÇO-DO-COQUEIRO

 Tangara palmarum (Wied, 1821)

 Palm Tanager



LC



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: THRAUPIDAE (CABANIS, 1847)

Mede entre 16 e 19 centímetros de comprimento e pesa entre 28 e 43 gramas. (Hilty, 2011). O adulto de Tangara sayaca apresenta coloração geral cinzenta, com as asas e cauda de coloração azul turquesa. Sua cabeça é cinza com uma fina e tênue faixa pós ocular cinza escuro que nem sempre está visível. Testa, coroa e nuca também cinza. Os olhos são escuros e o bico apresenta coloração cinza escuro, sendo a porção proximal do bico de coloração mais clara que a porção distal. Tarsos e pés são cinza. O ninho, construído pelo casal, é compacto, feito de pequenas raízes, musgos e pecíolos foliares, com um diâmetro externo de cerca de 11 centímetros. A fêmea põe de 2 a 3 ovos e é responsável pela incubação, que dura de 12 a 14 dias. O casal alimenta os filhotes, que deixam o ninho após 20 dias de idade.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

corre nas regiões tropicais e subtropicais ao sul da Amazônia e a leste dos Andes.

Fonte: Wikiaves

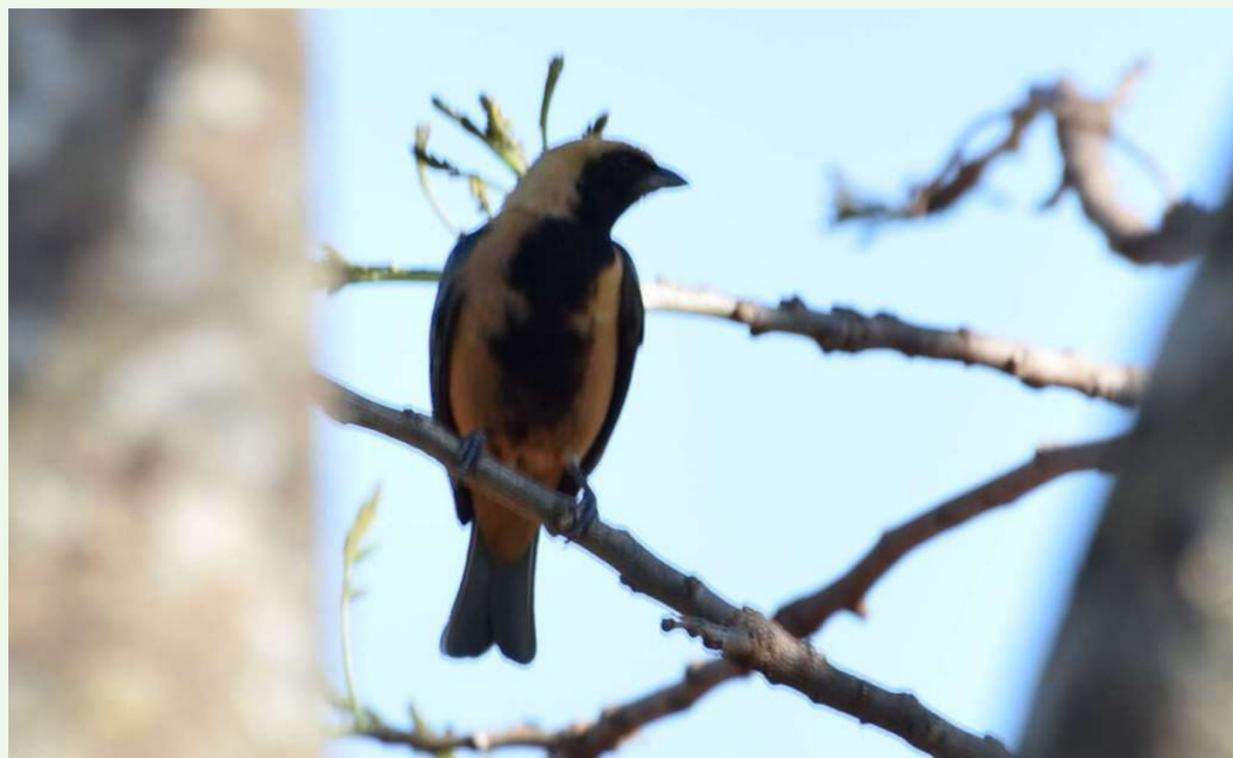
SAÍRA-AMARELA

 *Stilpnia cayana* (Linnaeus, 1766)

 Burnished-buff Tanager



LC



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: THRAUPIDAE (CABANIS, 1847)

O macho possui uma plumagem de coloração amarelo-dourada e uma notável máscara negra, que se estende pela garganta e passa pelo meio de toda a barriga, a qual é diferente nas diversas subespécies, que são divididas em dois grupos: cayana e flava. O grupo cayana é encontrado na região norte da Amazônia e os machos não possuem a máscara negra, mas apenas uma mancha escura ao redor dos olhos. A fêmea é mais pálida e não possui a máscara de cor negra. Em ambos os sexos as asas apresentam uma coloração verde brilhante. Pesa cerca de 20 gramas e mede 15 centímetros.

O ninho, em forma de taça aberta, é feito com folhas, raízes e capins e envolto por finas raízes. A postura consta normalmente de 2 ou 3 ovos. A fêmea, embora auxiliada pelo macho, é a responsável pela maior parte da construção do ninho, incuba os ovos e aquece os filhotes.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre no Brasil, Paraguai, Argentina, Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e na Guiana Francesa.

Fonte: Wikiaves

CANÁRIO - DA - TERRA

 *Sicalis flaveola* (Linnaeus, 1766)

 Saffron Finch



LC



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: THRAUPIDAE (CABANIS, 1847)

Tamanho aproximado: 13,5 centímetros. Peso médio: 20 gramas. Cor amarelo-olivácea com estrias enegrecidas nas costas e próximo das pernas. Asas e cauda cinza-oliva. A íris é negra e o bico tem a parte superior cor de chifre e a inferior é amarelada. As pernas são rosadas. A fêmea e o jovem têm a part. e superior do corpo olivácea com densa estriação parda por baixo. Faz ninhos cobertos, na forma de uma cestinha, em lugares que variam desde uma caveira de boi até bambus perfurados. Frequentemente utiliza ninhos abandonados de outros pássaros, sobretudo do João-de-Barro. Pode fazer ninhos em forma de cesta em plantas epífitas (orquídeas e bromélias), em buracos de telhas e outros locais que ofereçam proteção. A fêmea põe em média 4 ovos, que são chocados por 14 ou 15 dias.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Está presente do Maranhão ao sul até o Rio Grande do Sul e a oeste até o Mato Grosso, bem como nas ilhas do litoral de São Paulo e do Rio de Janeiro. Encontrado localmente também nas Guianas, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Argentina.

Fonte: Wikiaves

CAMBACICA

 Coereba flaveola (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)

 Saffron Finch



REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

FAMÍLIA: THRAUPIDAE (CABANIS, 1847)

Mede aproximadamente 10,5-11,5 centímetros e pesa cerca de 8-10 gramas. Tem o dorso marrom, o peito e o abdome amarelos, o pescoço cinza e a cabeça listrada preta e branca, não apresentando diferenças na plumagem em relação aos machos e fêmeas. Faz ninho esférico. Põe de 2 a 3 ovos branco-amarelados, com pintas marrom-avermelhadas. A incubação é feita exclusivamente pela fêmea. Reproduz durante todo o ano, fazendo novos ninhos a cada postura.

ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre em quase todas as regiões do país, podendo estar ausente de regiões extensivamente florestadas, como no oeste e centro da Amazônia. É encontrada desde o SE México, America Central e Caribe e em todos os países da América do Sul, com exceção do Chile e Uruguai. Rara nos Estados Unidos (Florida) e Cuba.

Fonte: Wikiaves

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

e-Bird.Disponível em <https://ebird.org/>. Acessado diariamente.

GRANTSAU, ROLF KARL HEINZ. **GUIA COMPLETO PARA IDENTIFICAÇÃO DE AVES DO BRASIL**. VOLUME I. SÃO CARLOS: VENTO VERDE., 2010. 624P.

GRANTSAU, Rolf Karl Heinz. **Guia Completo para Identificação de Aves do Brasil**. Volume I. São Carlos: Vento Verde., 2010. 656p.

RIDGLEY, Robert; GWYNNE, John A.; TUDOR, Guy e ARGEL, Martha. **Aves do Brasil: Mata Atlântica do Sudeste**. São Paulo: Editora Horizonte, 2015. 417p.

SAVE Brasil - Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil. Disponível em <http://www.savebrasil.org.br/>. Acessado em 12/11/2019.

SIGRIST, Tomas. **Avifauna Brasileira** - The avis brasilis Field Guide to the birds of Brazil. 1ª edição. Vinhedo-SP: Avisbrasilis., 2009.

WILLIS, Edwin O'Neil e ONIKI, Yoshika. **Aves do estado de São Paulo**. Rio Claro: Divisa, 2003. 398p.

WIKIAVES. Enciclopédia de Aves do Brasil. 2019. Disponível em <https://www.wikiaves.com.br/>. Acesso diário.

AGRADECIMENTOS

Coordenadoras Pedagógicas: Neide Silva e Marinilva Brito

Administração: Nádia Gutierrez e Luciano Dumont

PROFESSORES:

Polyana Souto Maior e Elaine Souza Silva - 1º ano;

Silvana Furlan Longhi e Gabriele de Sales Silva Ferreira- 2º ano;

Nájela A. Martins Miranda e Adriana de Souza de Oliveira - 3º ano;

Ana Maria Ferraz Reis - 4º ano;

Cássia C. Henri e Jéssica Novaes - 5º ano;

Daiane da Silva de Souza - 6º ano;

Kallil Galileu A. Jorge, Pedro Henrique Jorge da Cunha, Silvia Cristina Alves - 7ºano ao 3º Colegial

Aos demais funcionários nosso muito obrigado!

AOS PESQUISADORES MIRINS MUITA GRATIDÃO E A CERTEZA QUE CONTINUARAM CONTRIBUINDO PARA CIÊNCIA CIDADÃ.



Andréa Soares Pires
Helder Henrique de Faria
Corina Pires de Faria
Tomás Antônio Pires de Faria



Andréa Soares Pires



CONTATO

Andréa Soares Pires
Helder Henrique de Faria
Pesquisadores Científicos do Instituto Florestal de São Paulo
Parque Estadual do Morro do Diabo
SPV 28 km11 s/n

EMAIL

deapires@oulook.com

TELEFONES

(11) 22318555/18 981207565
